PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 769/13

considerando que o Brasil precisa promover ampla renovação política e que o processo político brasileiro começa a receber atenção, é necessário que plantemos as sementes,e as sementes estão nos jovens, precisamos olhar com mais atenção para o papel do jovem na sociedade;

considerando que para termos ideia de sua importância, basta atentarmos para o fato de que, nas ultimas eleições de 2013, brasileiros entre 16 e 24 anos formarão um contingente de cinco milhões de eleitores;

considerando que é triste verificar que milhares de jovens, levados pela atração do consumismo, passaram a ver a política como algo inexpressivo. Os jovens precisam ser motivados, com bons exemplos, com histórias de decência, com valores e princípios éticos. A conscientização política precisa vir também da escola, dos mestres, dos pais;

considerando que a criação do Parlamento Jovem municipal, cujo objetivo é fomentar criação da consciência política e a participação dos estudantes de forma direta nas sessões plenárias, o Parlamento Jovem oportuniza aos estudantes a vivência do processo democrático mediante a participação em jornada parlamentar na Câmara Municipal do Salvador, com direito a sessão de diplomação, exercício do mandato de seis meses;

considerando que seguindo o mesmo número de vereadores da Casa, 43, os estudantes que participarão do Parlamento Jovem são selecionados por meio da apresentação de um projeto de lei. O projeto deverá ser apresentado nas escolas, em conjunto com a ficha de inscrição e documentação requerida, e deverá versar sobre temas nas seguintes áreas:

DIREITOS HUMANOS.
FINANÇAS, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO.
TRANSPORTE, TRÂNSITO E SERVIÇOS MUNICIPAIS.
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE.
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER.
SAÚDE, PLANEJAMENTO FAMILIAR E SEGURIDADE SOCIAL.
DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E TURISMO.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:
Demonstrar como se da o processo legislativo.
Formar agentes transformadores.
Discutir políticas de incentivo aos jovens.
Resgatar e motivar o protagonismo juvenil.

Mostrar como funciona uma casa legislativa.
Desenvolver projetos de lei de participação juvenil.

FUNCIONAMENTO:
As escolas encaminharão os projetos para a Câmara Municipal.
Os estudantes devem ter entre 15 e 29 anos (ESTATUTO DA JUVENTUDE) e estar matriculado e frequentando alguma Instituição pública ou particular.
Tendo á oportunidade de viver o cotidiano da Câmara de forma pedagógica e informativa, aprendendo como ela funciona. Com a oportunidade de participar de palestra sobre os conceitos básicos das funções do Poder Legislativo e seu funcionamento.

Os jovens formarão uma mesa diretora própria e também comissões, mostrando suas ideais, conviverão com diversidade de experiência e opinião. Discutirão e votarão projetos. Os projetos aprovados por este parlamento jovem serão encaminhados para Comissão Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Durante a jornada parlamentar os estudantes terão a oportunidade de experimentar o dia-a-dia dos parlamentares municipais no desempenho de suas funções.

PLANEJAMENTO:
Levantamento das escolas para apresentação das propostas;
Contato com as escolas/apresentação da proposta;
Contato com os jovens;
Convidar a juventude de comunidades carentes para o evento;
Planejamento do trabalho;
Estabelecimento do cronograma de trabalho;
Inicio das atividades com os jovens.

METODOLOGIA
A atividade será desenvolvida através da parceria com o Poder Executivo, legislativo e judiciário no ano legislativo, sendo que esta jornada ocorrera em 5 dias, com a posse dos parlamentares, palestra, eleição da mesa, deliberação nas comissões, reunião do colégio de lideres, plenária final.
Aplicação de diagnóstico com as comunidades carentes.
Análise do diagnóstico e seleção de temas para a palestra.
Preparação da palestra e de atividades relacionadas a esta.
Palestra sobre o processo legislativo.
Seminários sobre o jovem na política.

Distribuição de panfletos, *folders*, cartazes, a fim de informar e incentivar a população em relação à participação do jovem em movimentos socias.
Caminhada da Frente Parlamentar em Defesa da Juventude.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao presidente da Câmara, a criação do Parlamento Jovem Municipal.

Sala das Sessões, 23 de outubro de 2013.
LUIZ CARLOS DE SOUZA

JUSTIFICATIVA

A juventude brasileira já foi protagonista de muitas lutas históricas, a partir da década de 60, escrevendo um importante papel na redemocratização do Brasil.Os movimentos culturais da juventude andaram de mãos dadas com a política, mostrando através das artes o engajamento político dos jovens brasileiros.

A juventude brasileira esteve sempre à frente da política desde o império. Desde a rebeldia da juventude abolicionista, como a de Castro Alves, que com 22 anos escreveu o poema "O Navio Negreiro", que a luta da juventude brasileira esteve aliada as conquistas populares como a campanha pela o "Petróleo é Nosso" e a criação da FEB na 2ª Guerra Mundial. Depois foi ela a protagonista da resistência à Ditadura militar de 64, nas diretas já pela democratização do País em 84, na garantia de uma constituição democrática em 1988, que deu aos jovens o direito de votar aos 16 anos, passando pelo movimento dos *Caras Pintadas*, personagens da retirada, pela primeira vez em nossa história de um Presidente da República. Foram os jovens que resistiram as privatizações das estatais e os desmontes das universidades públicas no governo de Fernando Henrique Cardoso.

A inserção da juventude na política é de extrema importância para renovar quadros, trazer novas ideias e construir novos caminhos para Brasil. A juventude deve estar ciente dos acontecimentos políticos do Brasil, bem como fazer um chamamento à responsabilidade de toda para que assumam de fato, e de direito, o seu lugar na condução dos seus destinos, e o do nosso país.

Já não é aceitável que nossos adolescentes, inteligentes, dinâmicos e criativos fiquem relegados a planos secundários ou, totalmente ignorados pelas elites brasileiras. É necessário construir programas e projetos audaciosos que agreguem e incluam os jovens no esporte, nas artes e no mercado de trabalho, de forma a elevar a autoestima e dignidade de uma nação.

Sala das Sessões, 23 de outubro de 2013.
LUIZ CARLOS DE SOUZA